

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA ENGELINDA

ND 5082

Martha ANGENENDT



Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e local do nascimento: 05 de janeiro, 1937 Oberhausen
Data e local da profissão: 16 de abril, 1963 Mülhausen
Data e local do falecimento: 05 de fevereiro, 2024 Mülhausen
Data e local do sepultamento: 09 de fevereiro, 2024 Mülhausen, Cemitério conventual

“Quem acolhe uma destas crianças, em meu nome, a mim acolhe”.
(Marcos 9,37)

Martha Angenendt era a mais velha dos quatro filhos de Heinrich e Wilhelmine Angenendt. Ela tinha uma irmã e dois irmãos.

Depois de completar os oito anos do ensino fundamental, Martha frequentou a escola de economia doméstica em Buer-Kassel por dois anos. Em seguida, completou sua formação como enfermeira infantil e pediátrica no hospital de Resse, onde trabalhou até 1958. A partir deste ano até 1960, quando ingressou no noviciado em Mülhausen, trabalhou na enfermagem infantil do orfanato em Geldern-Baersdonk.

Após a primeira profissão, a Irmã M. Engelinda trabalhou como educadora em lares infantis na Província de Mülhausen, por exemplo em Kempen, Wachtendonk, Hüls e Leuth. Devido à sua habilidade especial para lidar com crianças, evidente enquanto trabalhava na enfermagem infantil, seu apostolado futuro naturalmente se voltou para esse campo.

Irmã M. Engelinda dedicou a maior parte de sua vida como educadora de crianças e jovens com deficiência múltipla na casa “Maria Helferin” em Leuth. Com seu estilo empático e maternal, ela conseguia proporcionar às crianças uma sensação de conforto e pertencimento, semelhante à sensação de estar em casa.

Apesar de enfrentar problemas de saúde devido a diversas operações ortopédicas, Irmã M. Engelinda persistiu em suas responsabilidades. Em 1994, ao se aposentar do trabalho educacional, passou a cuidar da recepção na Casa “Maria Helferin” até sua mudança para o Haus Salus, em Mülhausen, em 2010.

Enquanto sua saúde o permitiu, ela continuou participando da vida comunitária. À medida que as suas limitações aumentavam no último ano, frequentemente expressava o desafio de envelhecer. Em alguns momentos dizia: “Não consigo mais continuar, gostaria de partir” ou “Gostaria de ir para casa”.

No dia 5 de fevereiro, por volta do meio-dia, seu desejo de regressar para casa foi realizado. Na fé, confiamos que Deus libertou Irmã M. Engelinda do sofrimento e que agora ela repousa segura no amor Divino.